

APRESENTAÇÃO

A Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), através da resolução CIRM 006/1998, criou a Agenda Ambiental Portuária, estabelecendo o marco regulatório da estrutura institucional relativa aos agentes comprometidos com a atividade. A partir deste contexto, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S.A entende que todos os agentes exploradores e gerenciadores da atividade portuária devem estar conscientes de suas obrigações, traduzindo essa conscientização em ações concretas voltadas à qualidade socioambiental, que otimize o uso de recursos naturais e gerencie os impactos decorrentes da sua atividade.

Desta forma, a CIPP S.A, como autoridade portuária comprometida e preocupada com a promoção e melhoria da qualidade ambiental e de vida da comunidade do entorno, apresenta este documento, a qual foi elaborado por uma equipe multidisciplinar, e que constitui-se na sua agenda ambiental institucional, a qual será utilizada como instrumento norteador de suas ações validando o compromisso da CIPP S.A para com o desenvolvimento sustentável local, regional e global.

A finalidade da agenda ambiental institucional é ter o acompanhamento sistemático das ações dos diversos setores envolvidos com vistas à adequação do setor portuário aos parâmetros ambientais vigentes e na busca de uma operação portuária harmônica com o ambiente ao qual está inserido.

POLÍTICA

Incrementar o transporte intermodal de cargas a região, pela oferta de infraestrutura e de parcerias que resultem em desenvolvimento sócio-econômico para a população do estado do Ceará, em observância à legislação ambiental vigente, a prevenção a poluição e promovendo a melhoria contínua da qualidade ambiental do Terminal Portuário do Pecém.

Obs: verificar se lida e Presidente não querem fazer alterações.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O licenciamento ambiental é um instrument de prevenção e fiscalização, instituído pela Política Nacional do Meio Ambiente (Lei Federal nº 6.938/1981), que consisite em um procedimento administrativo pelo qual o órgão competente licencia a localização, instalação, ampliação e operação de um empreendimento ou atividade que possa causar poluição ou degradação ambiental.

Em conformidade a legislação supracitada, a Companhia de Integração Portuária do Ceará – CEARÁPORTOS obteve do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais a LICENÇA DE OPERAÇÃO nº 167/2001 (2ª Renovação – 5ª Retificação), referente à

operação do Terminal Portuário do Pecém, localizado no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Estão contempladas por esta Licença as seguintes instalações: retroárea (pátio de estocagem, armazéns, prédios administrativos e subestação elétrica) situada próximo à costa, ponte de acesso aos dois píeres internos e a um externo, bem como seus respectivos berços de atracação, bacia de evolução com profundidade variando entre 16m e 18m, e um píer de rebocadores, protegidos por quebra-mar em "L". A Licença de Operação é válida pelo período de 10 (dez) anos.

No que concerne ao Terminal de Múltiplo Uso do Porto do Pecém (TMUT), localizado no Complexo Portuário do Pecém, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais renovou a LICENÇA DE INSTALAÇÃO nº 963/2013 – 5ª Retificação validando a continuidade das obras de ampliação.

DIRETRIZES DE MEIO AMBIENTE

O reconhecimento de todas as questões ambientais relacionadas à operação da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém é fundamental para evitar a não conformidade com o preconizado pela legislação ambiental. Nesse sentido, são propostas ações preventivas e/ou corretivas, voltadas à proteção do ambiente e a saúde e segurança dos trabalhadores e da comunidade, através da implementação dos programas ambientais, que intercorrem mediante a adequação do empreendimento aos mecanismos de gestão ambiental.

Desta forma, o Plano Básico Ambiental (PBA) constitui-se em um documento integrado, observando a fase de instalação da ampliação do TMUT e a fase de operação do TPP, já que abrangem toda a área do Terminal Portuário do Pecém e poderão gerar resultados que retratam os impactos decorrentes da presença do empreendimento na área de influência independente da sua fase, proporcionando desta maneira, a indicação de medidas mitigadoras satisfatórias, quando necessárias. Ademais, os planos e programas foram concebidos observando a continuidade ou sinergia das diretrizes metodológicas, acompanhamento, avaliação e melhoria contínua das ações a serem executadas.

No que concerne aos prestadores de serviço, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém estabeleceu diretrizes de meio ambiente através de uma DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, onde o prestador de serviço toma ciência e assume a aplicação das normas cabíveis à proteção do meio ambiente relativas a atividade portuária.

ANEXO

OBJETIVOS DE MEIO AMBIENTE

Considerando as características do empreendimento, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém estabeleceu como objetivos específicos de meio ambiente:

- Atendimento de requisitos legais aplicáveis;
- Busca contínua das melhores práticas ambientais;
- Uso eficiente dos recursos naturais;
- Proteção da saúde humana;
- Manutenção de condições apropriadas para atuação em situações de emergência que representem risco ao meio ambiente ou à vida;
- Proteção e conservação da fauna marinha;
- Gerenciamento dos resíduos sólidos priorizando a redução na fonte, reutilização, reciclagem e recuperação de materiais;
- Controle e mitigação dos transtornos sociais ocasionados pela operação do empreendimento;
- Acompanhamento das variáveis hidrodinâmicas a fim de conhecer os principais processos atuantes que podem afetar a operação portuária, a morfodinâmica praias e outros;
- Acompanhamento da qualidade ambiental na área do CPP, onde se inclui o monitoramento de ruídos e emissões atmosféricas;
- Apontamentos para melhorias ambientais constantes.

PLANOS E PROGRAMAS AMBIENTAIS

De uma maneira geral, os planos e programas ambientais prevêm o planejamento de todo o processo e assegura as bases de sustentabilidade durante a instalação e operação do empreendimento.

Os objetivos e indicadores, associados aos planos e programas são apresentados a seguir:

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL (PGA)	
OBJETIVOS	INDICADORES
Dotar o empreendimento de metodologias e procedimentos que garantam a execução e o controle das ações planejadas além de supervisionar a implementação dos programas ambientais, atendimento do processo de licenciamento ambiental, bem como instituir o fluxo de informações entre todos os atores envolvidos neste processo.	<ul style="list-style-type: none">• Relatórios de andamento;• Relatórios dos operadores portuários;• Relatórios dos prestadores de serviço;• Relatórios dos planos e programas ambientais;• Documentações que comprovem o cumprimento das condicionantes;• Documentos e relatórios finais referentes a cada programa.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES	
OBJETIVOS	INDICADORES
Minimização dos impactos relacionados à operação do Terminal Portuário do Pecém - TPP, bem como pela atuação das equipes de trabalho, através do monitoramento dos mecanismos eficientes de controle, evitando assim, processos que possam desencadear a degradação ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios executivos contendo os dados quali/quantitativo de efluentes e resíduos gerados; • Relatórios executivos contendo os dados quali/quantitativo das ações realizadas, bem como das possíveis inconformidades encontradas; • Ações corretivas, caso sejam verificadas não conformidades.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	
OBJETIVOS	INDICADORES
Monitorar as emissões atmosféricas no Terminal Portuário do Pecém, de forma a identificar os possíveis impactos gerados por esta atividade e executar ações de caráter corretivo, minimizando assim estes impactos.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios executivos contendo dados quali/quantitativo das ações realizadas, bem como das possíveis inconformidades encontradas; • Relatórios executivos de melhoria nos veículos das operadoras portuárias que se encontravam com emissões superiores as indicadas pela escala "Ringelmann"; • Ações corretivas, caso sejam verificadas emissões superiores aos limites permitidos pela legislação.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA BIOTA AQUÁTICA	
OBJETIVOS	INDICADORES
Caracterizar e monitorar num gradiente temporal a estrutura populacional do plâncton, bentos e ictiofauna marinha na área de influência do empreendimento e, ampliar o conhecimento da estrutura e dinâmica da biodiversidade dessa área; fornecendo assim subsídios à implantação de medidas específicas para controle e mitigação de impactos, se for o caso.	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento ou redução dos índices de frequência de ocorrência, abundância, riqueza e diversidade; • Número de espécies novas não catalogadas pela ciência; • Comparativo entre os índices de diversidade, riqueza específica e abundância dos pontos amostrados para bentos de fundo inconsolidado com os índices de contaminação marinha para os mesmos pontos (sedimento); • Número de espécies exóticas, invasoras e ameaçadas de extinção ocorridas nessas comunidades bióticas; • Número de espécies indicadoras de qualidade ambiental; • Número e descrição de variável mensurada em outro programa ambiental que possa estar afetando componente biótico.

SUBPROGRAMA DE PREVENÇÃO, GERENCIAMENTO E CONTROLE DE ÁGUA DE LASTRO

OBJETIVOS	INDICADORES
Verificar possível não-conformidade com relação aos locais de lançamento de água de lastro dos navios e auxiliar quanto ao controle de água de lastro das embarcações que atracam no Terminal Portuário do Pecém e esclarecer o público usuário deste terminal quanto à problemática, regras e sanções previstas.	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas gerados pelas informações do Porto Sem Papel; • Quantitativos relacionados à distribuição de cartazes e banners e; • Número de embarcações visitadas e indicadores gerados com a aplicação dos questionários aos responsáveis pela embarcação.

PLANO DE CONTROLE E MANEJO INTEGRADO DA FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA

OBJETIVOS	INDICADORES
Consolidar os resultados dos relatórios das empresas que realizam o combate das pragas e vetores das áreas internas e externas do Terminal e verificar quanto ao cumprimento das ações de desinsetização, desratização e fumacê realizados em suas áreas.	Recebimento de todos os relatórios realizados pelas empresas especializadas e dados quali/quantitativo das ações realizadas.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO SEDIMENTO

OBJETIVOS	INDICADORES
Acompanhar os efeitos das atividades executadas no Terminal Portuário do Pecém sobre a qualidade dos sedimentos de fundo presente nas em sua área de influência.	<ul style="list-style-type: none"> • Número de relatórios de condição e qualidade dos sedimentos enviados ao IBAMA; • Número de relatórios de inconformidades; • Número de autuações ambientais relacionadas à poluição marinha.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA

OBJETIVOS	INDICADORES
Acompanhar os efeitos das atividades executadas no Terminal Portuário do Pecém sobre a qualidade da água presente nas em sua área de influência.	<ul style="list-style-type: none"> • Número de relatórios de condição e qualidade da água enviados ao IBAMA; • Número de relatórios de inconformidades; • Número de autuações ambientais relacionadas à poluição marinha.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA DINÂMICA SEDIMENTAR

OBJETIVOS	INDICADORES
Monitorar a linha de costa, com o intuito de identificar possíveis processos de erosão costeira e também feições do perfil praial, de forma a subsidiar informações acerca dos processos de erosão e deposição sedimentar na região de	<ul style="list-style-type: none"> • Dados brutos gerados com os monitoramentos; • Relatórios anuais integrados; • Indicação dos locais de deposição e erosão sedimentar; • Ações tomadas para mitigação dos impactos,

influência do Terminal Portuário do Pecém, verificando desta forma os possíveis efeitos do Empreendimento sobre estes processos sedimentares.	quando for o caso.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	
OBJETIVOS	INDICADORES
Constituição de um canal de comunicação contínuo entre o empreendedor e a sociedade, especialmente a população diretamente afetada pelo empreendimento, de forma a motivar a sua participação nas diferentes fases do empreendimento, bem como fomentar processos de educomunicação comunitária.	<ul style="list-style-type: none"> • Adesão do “Sistema de Recepção de Sugestões, Reclamações e Elogios” (quantitativos de registros) e respectivo acompanhamento; • Publicação de matérias em jornais, <i>banners</i>, folhetos; • Divulgação em carros de som; • Estabelecimento de quadro de aviso ou mural informativo; • Painel atualizado de informações sobre a obra visível ao público; • Lista de presença das reuniões públicas; • Registros no telefone 0800 da ouvidoria; • Programas radiofônicos produzidos e veiculados pelos Núcleos de Educomunicação Comunitária; • Correspondências encaminhadas a grupos organizados; • Relatórios, listas de presença e registros fotográficos de oficinas de educomunicação; • Lista de presença, fotografias de encontros públicos anuais; • Rádio-postes instalados; • Registros comprovando o fornecimento de incentivo para constituição de associação visando o requerimento de registro de rádios comunitárias; • Relatórios de acompanhamento e relatórios finais elaborados.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
OBJETIVOS	INDICADORES
Desenvolver ações educativas e compensatórias visando capacitar, habilitar e compensar as comunidades afetadas pelas obras de ampliação do TMUT e operação do TPP para atuarem na melhoria da qualidade ambiental e de vida e contribuírem para a prevenção e a minimização dos impactos socioambientais decorrentes do empreendimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões do Comitê de Governança do Programa de Educação Ambiental; • Atividades na Colônia do Pecém; • Número de pescadores/mariqueiras envolvidos nas atividades; • Variação do número de pescadores/mariqueiras participantes das atividades de educação ambiental, ao longo do tempo; • Número de estudantes e comunitários efetivamente envolvidos nas atividades educativas, campanhas, vivências etc; • Materiais educativos e de apoio didático elaborados, publicados e distribuídos pelo

	<p>Programa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades realizadas com participação do Programa; • Apresentações do grupo de dançadores de coco, do teatro (GTRV) e do papel marchê, apoiadas pelo Programa; • Quantidade de velas entregues e grafitadas com mensagens ambientais; • Vídeo curta metragem e versão rede social produzidos e veiculados nos eventos do Programa e demais meios de comunicação; • Registros dos intercâmbios com a 'Escola das Águas' e oficinas/cursos oferecidos na Taíba. • Número de jovens familiares de pescadores aprovados anualmente para ingressarem nas Escolas Estaduais de Educação Profissional de São Gonçalo do Amarante e de Caucaia; • Acompanhamento das médias escolares dos alunos do reforço escolar; • Número de pescadores e/ou familiares que concluíram cursos profissionalizantes oferecidos pelo Programa; • Monitoramento dos indicadores de abuso de drogas, violência contra crianças e adolescentes e gravidez precoce registrados nos CRAS das comunidades beneficiárias, para fins de avaliação do seu real significado e impacto das ações do Programa.
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

SUBPROGRAMA DE COMPENSAÇÃO DA ATIVIDADE DA PESCA	
OBJETIVOS	INDICADORES
<p>Mitigar e compensar os impactos das obras de ampliação do Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) e das atividades de operação do TPP, por meio de intervenções que atuem no sentido de fortalecer a atividade pesqueira e compensar os impactos das atividades portuárias no desenvolvimento das atividades das comunidades pesqueiras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição, uso e estado de conservação dos equipamentos; • Eficácia dos equipamentos; • Registros de ocorrência de acidentes navais envolvendo embarcações pesqueiras na área em torno do TPP; • Número de pescadores e/ou familiares que concluíram cursos profissionalizantes oferecidos pelo Programa; • Número de barracas de artesanato das marisqueiras das comunidades pesqueiras de Pecém e Taíba exposto em eventos nas próprias cidades e eventos em outras localidades; • Participação de marisqueiras em eventos visando exposição e/ou comercialização de artesanato próprio; • Renda obtida por marisqueiras com a venda de artesanato próprio; • Número de Termos de Compromisso de

	<p>fornecimento de óleo residual estabelecidos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Volume de coleta de óleo residual e valor comercializado; • Indicadores qualitativos da percepção dos coletores e fornecedores acerca do processo; • Registro fotográfico e documental da aquisição e entrega das carretas à Colônia de Pescadores, bem como da adequação das carretas já entregues; • Lista de presença e relatórios de reuniões de pactuação das responsabilidades sobre a utilização e manutenção do equipamento.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES	
OBJETIVOS	INDICADORES
<p>Evitar incômodos para os moradores da área de influência da presença de trabalhadores do TPP, além de orientá-los quanto aos impactos sociais associados ao empreendimento, e informá-los quanto aos danos causados ao meio ambiente por suas atividades de rotina, garantindo a convivência harmônica das atividades da construção civil e operação inerentes ao empreendimento e as tradicionalmente praticadas em sua área de implantação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Progressão do número de trabalhadores participando de palestras, minicursos, exibição de filmes e oficinas, desenvolvendo habilidades relacionadas à temática ambiental e social; • Progressão da qualidade ambiental local - descarte adequado do lixo, uso adequado dos sanitários, uso doméstico de água e energia elétrica. • Registro de conflitos entre colaboradores das obras, funcionários da CEARAPORTOS e/ou de empresas em situação de trabalho no Terminal Portuário do Pecém com os pescadores que utilizam a área para passagem inocente e pescam nas adjacências, junto a ouvidoria da CEARÁPORTOS.

PLANO DE AÇÃO À EMERGÊNCIAS

O Plano de Ação de Emergência – PAE tem como premissas que em situações de emergência haja o controle e a eficácia no tratamento de eventos, de modo que estes proporcionem condições necessárias para o pronto atendimento às emergências e mitigação dos danos, visando à rápida retomada das operações.

Desta forma, o PAE, busca por meio de um conjunto de medidas, o ordenamento e determinação das responsabilidades setoriais e ações a serem desencadeadas imediatamente após um incidente que ameace o meio ambiente, bem como na definição dos recursos humanos, materiais e equipamentos adequados à prevenção, controle e combate a emergências nas instalações portuárias do Terminal Portuário do Pecém, bem como prevê procedimentos básicos e específicos de resposta, evacuação de área, comunicação, ações

de combate e pós-emergências, realização de treinamentos e simulados, divulgação e manutenção do plano, o qual é abrangente à todas as atividades de operação e manutenção do Terminal Portuário do Pecém que apresentam potencial em trazer danos ambientais.

No tocante a sua operacionalização, a CIPP S.A mantém parceria com a OceanPact e sua subsidiária Witt O'Brien's, empresas prestadoras de serviços de consultoria e assessoria ambiental especializadas em segurança operacional, segurança ocupacional, gerenciamento de emergências e crises, altamente especializadas no gerenciamento e resposta à emergências ambientais, principalmente no combate a derramamento de óleo no Brasil.

Inserir fotos da estrutura (equipamentos, lava olhos, extintores, atuação da Ocean Pact, simulado.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR